



WITT|O'BRIEN'S

Projeto de Monitoramento de Impactos
de Plataformas e Embarcações sobre a

Avifauna

Bloco FZA-M- 59

Bacia da Foz do Amazonas

ANEXO 2



ANEXO 2

Manual PMAVE

MANUAL PMAVE

OBJETIVOS

O Técnico Embarcado Responsável (TER) deverá registrar e receber orientações para todas as ocorrências envolvendo:

- Aglomeração de aves na plataforma;
- Aves que ofereçam risco à segurança operacional ou dos animais;
- Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento veterinário;
- Aves acidentalmente levadas à instalação, cujo isolamento não permita o retorno do animal à sua origem;
- Carcaças de aves na plataforma.

CONTATOS EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR GERAL

Nome: Telefone: E-mail:

MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL

Nome: Telefone: E-mail:

EQUIPE TÉCNICA

Nome: Telefone: E-mail:

SMS BP

Nome: Telefone: E-mail:

ORIENTAÇÕES

AÇÕES INICIAIS DO TÉCNICO EMBARCADO RESPONSÁVEL

- Fotografar a(s) ave(s);
- Identificar o número de animais e se possível a espécie;
- Observar o seu comportamento;
- Preencher a Planilha e Ficha PMAVE, caso necessário;
- Comunicar a Equipe Técnica do PMAVE e a equipe de SMS da BP;
- Receber orientações da Equipe Técnica do PMAVE.

PRIORIDADES DE AÇÃO EM SITUAÇÕES QUE ENVOLVEM:

- Risco para a segurança operacional;
- Mortandade de avifauna (ou risco de);
- Espécies ameaçadas de extinção.

A. Ocorrência de AVE VIVA na plataforma

Recomendação da Equipe Técnica = captura da ave pelo TER:

- A captura deve ser feita com o auxílio de uma toalha ou um puçá, sempre utilizando o EPI recomendado (luvas, óculos de proteção e máscara N95);
- Colocar a ave numa caixa de transporte com uma toalha no fundo. Caso ocorram duas aves simultaneamente, colocá-las em caixas separadas;
- O manejo e alimentação deverão ser realizados de acordo com as recomendações enviadas pela Equipe Técnica para a espécie capturada;
- Deve-se manter o animal capturado em local calmo, seguro, bem ventilado, com pouca luminosidade e temperatura amena (24-28°C) até que seja viabilizado seu transporte ao continente;
- Monitorar a ave e aguardar o desembarque da plataforma.

ORIENTAÇÕES

B. Ocorrência de AVE VIVA na plataforma

Recomendação da Equipe Técnica = captura da ave pela Equipe Técnica:

- Caso a captura pelo TER não seja considerada segura para o próprio técnico e para a ave, a Equipe Técnica se deslocará até a plataforma;
- O TER deve isolar a área e monitorar a ave até a chegada da Equipe Técnica;
- A Equipe Técnica realizará a captura da ave, dando o devido atendimento e iniciando a estabilização e acondicionamento em caixa de transporte;
- Caso o transporte não ocorra de imediato, o TER dará continuidade ao manejo, seguindo recomendações da Equipe Técnica, até que a ave desembarque;
- O animal capturado deve ser mantido em local calmo, seguro, bem ventilado, com pouca luminosidade e temperatura amena (24-28°C) até que seja viabilizado seu transporte ao continente.

C. Ocorrência de AVE VIVA na plataforma

Recomendação da Equipe Técnica = monitoramento da ave:

- Monitorar a(s) ave(s);
- Relatar qualquer alteração de comportamento à Equipe Técnica;
- Informar quando a interação entre a(s) ave(s) e a plataforma se encerrar.

D. Ocorrência de CARÇA na plataforma

- O TER deve recolher a carcaça, utilizando o EPI recomendado, e colocá-la em saco plástico para lixo infectante;
- O saco deve ser lacrado e colocado em caixa de isopor/térmica com gelo;
- Manter a caixa bem fechada para manutenção da temperatura interna;
- O gelo deve ser trocado a cada 12 horas até o momento de desembarque da caixa;
- A carcaça deve ser desembarcada para efetuação de necropsia e destinação apropriada.

E. Ocorrência de NINHO na plataforma

Ninho em local que NÃO ofereça risco à saúde humana e às operações:

- Isolar e monitorar a área conforme recomendações da Equipe Técnica;
 - Prevenir a disponibilidade de materiais que possam ser utilizados para a construção e manutenção de ninhos e possam causar danos à saúde do animal (nylon, plásticos, papéis);
- Quando os pais e os filhotes abandonarem (NATURALMENTE) o ninho, utilizar medidas preventivas para dificultar o retorno das aves ao local (telas, redes de proteção).

Ninho em local que ofereça risco à saúde humana; às operações ou às aves:

- Retirar o ninho e aloca-lo em local seguro conforme recomendações da Equipe Técnica, ou;
- Aguardar a chegada de membro da Equipe Técnica para a realização do deslocamento do ninho.

DOCUMENTAÇÃO

TER deverá documentar as ocorrências através de:

- Registro Fotográfico;
- Preenchimento Planilha PMAVE;
- Preenchimento Ficha PMAVE, caso a ave ou carcaça seja capturada:
 - Para TODOS os casos, a Ficha PMAVE deve ser encaminhada junto com a ave ou carcaça durante o transporte da mesma;
 - Além da Ficha, a ABIO - Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - deve acompanhar a ave até seu destino final.

| PLANILHA PMAVE | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|--|--------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Empreendimento: | | | | | | | | | | | | | |
| Empreendedor: | | | Consultoria Responsável: | | | | | | | | | | |
| Unidade Marítima: | | | Número da ABIO: | | | | | | | | | | |

| OCORRÊNCIA | | | | ANIMAL | | | | INTERAÇÃO | | | DESTINAÇÃO | | | OBSERVAÇÕES | RUBRICA |
|------------|------|------|--------|---------|------|--------|--------|-----------|---|---|------------|------|------|-------------|---------|
| Nº | Data | Hora | Origem | Espécie | Qtde | Estado | Ferido | C | A | O | Tipo | Data | Hora | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |

| ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO | |
|--|---|
| OCORRÊNCIA Origem (1) Aglomeração de aves nas instalações da plataforma/embarcação; (2) Ave cuja presença ofereça risco à segurança operacional ou do animal; (3) Ave debilitada, ferida, ou que necessite de atendimento veterinário; (4) Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem; (5) Carcaça de ave encontrada na área da plataforma ou da embarcação; (6) Outros. | INTERAÇÃO C – Houve colisão do(s) animal(s) com a estrutura: (N) Não; (S) Sim; (D) Desconhecido A – Houve aprisionamento do(s) animal(s) com a estrutura: (N) Não; (S) Sim; (D) Desconhecido O – Presença de óleo no(s) animal(s): (N) Não; (S) Sim; (D) Desconhecido |
| ANIMAL Estado – Estado animal: (V) Vivo; (M) Morto Ferido – Presença de ferimento no(s) animal(is): (N) Não; (S) Sim; (D) Desconhecido | DESTINAÇÃO Tipo – (NI) Não houve interferência ou manipulação; (AF) Afugentamento; (SI) Soltura imediata; (RE) Relocação; (TR) Transferência para reabilitação; (OB) Transferência para necropsia; (EV) Evasão; (OU) Outros. |

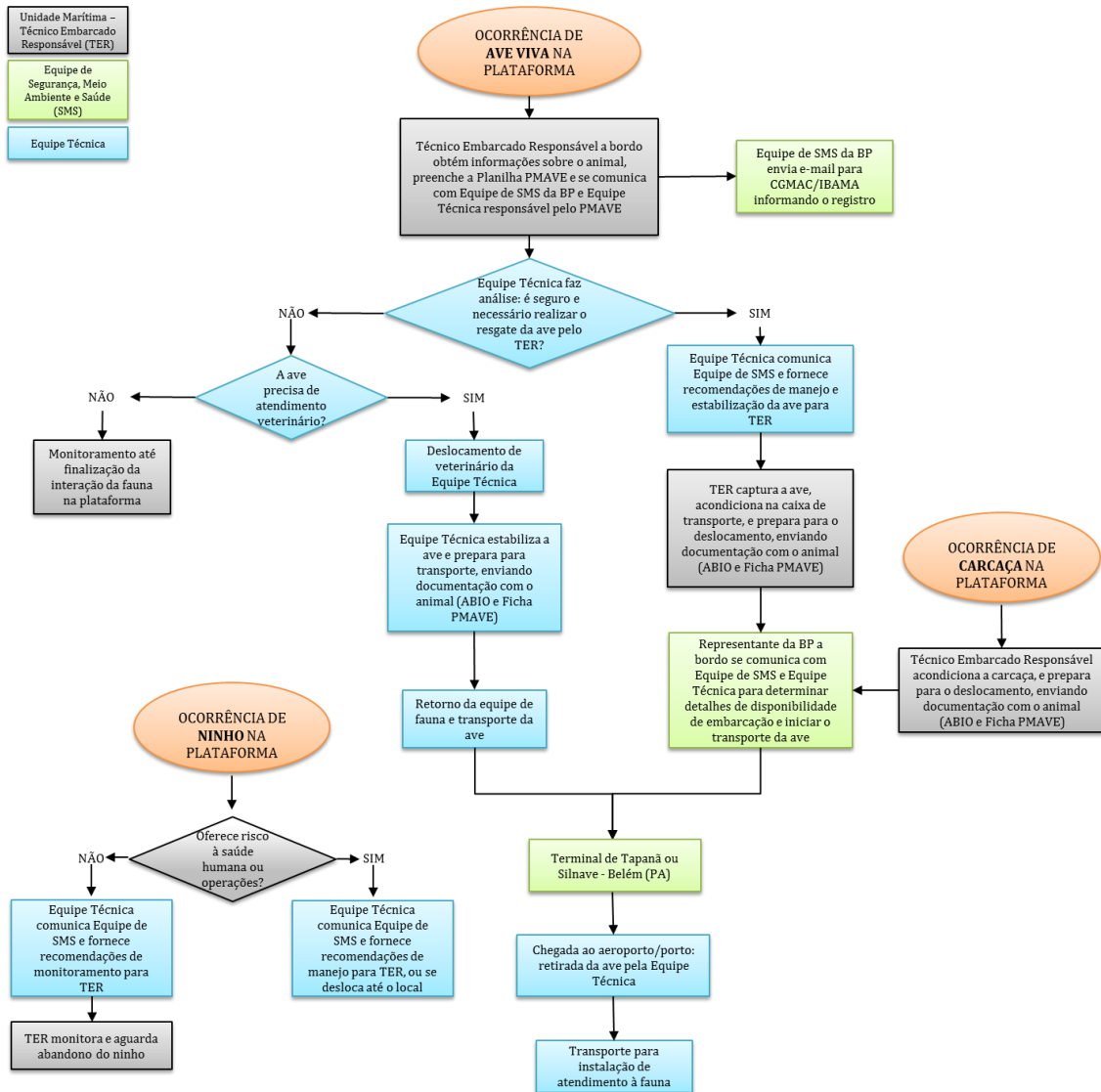
| FICHA PMAVE | | |
|-------------------|-------------------------------------|--|
| Empreendimento: | | |
| Empreendedor: | Consultoria Responsável: CNPJ: CTF: | |
| CNPJ: CTF: | | |
| Unidade Marítima: | Número da ABIO: | |

| DADOS DO ANIMAL | | |
|---|--|----------------|
| Nº Ocorrência: | ID Temporário: | ID Definitivo: |
| Espécie: | Sexo: () Macho () Fêmea () Indeterminado | |
| Grupo etário: () Neonato/Filhote () Juvenil/Sub-adulto () Adulto () Senil | Estado: () Vivo () Morto | |
| Atitude: () Bar [alerta e ativo] () QAR [alerta e quieto] () NR [não responsivo] | Condição corporal: () caquético () magro () bom () ótimo | |
| Houve colisão da ave com a instalação: () Sim () Não () Não sabe | Presença de óleo: () Sim () Não () Não sabe | |
| Houve aprisionamento da ave na instalação: () Sim () Não () Não sabe | Ferimento visível: () Sim () Não () Não sabe | |
| Observações clínicas ou comportamentais: | | |

| PROCEDIMENTOS | |
|---|--|
| AVISTAMENTO | |
| Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Responsável (nome e assinatura): _____ | |
| Origem: () Aglomeração de aves () Presença de ave com risco à segurança () Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento () Ave acidentalmente levada à instalação, cujo isolamento não permita o retorno à sua origem () Carcaças de aves () Outros | |
| Coordenadas geográficas: _____ | |
| Local encontrado: _____ | |
| Observações: _____ | |
| ACIONAMENTO | |
| Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Responsável (nome e assinatura): _____ | |
| Motivo do acionamento ou outras observações: _____ | |
| CAPTURA | |
| Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Responsável (nome e assinatura): _____ | |
| Recebeu atendimento veterinário in loco? () Não () Sim, pela equipe embarcada () Sim, pela equipe técnica | |
| Observações: _____ | |
| TRANSPORTE | |
| Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Responsável (nome e assinatura): _____ | |
| Meio de Transporte: _____ | |
| Observações: _____ | |
| RECEBIMENTO | |
| Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Responsável (nome e assinatura): _____ | |
| Documento: _____ | |
| Local de destinação: _____ | |
| Observações: _____ | |
| DESTINAÇÃO FINAL | |
| Data: ___/___/___ Hora: ___:___ Responsável (nome/assinatura): _____ | |
| Local de Destinação: _____ Documento: _____ | |
| Tipo: () Óbito () Soltura imediata () Relocação () Soltura após reabilitação () Transferência para cativeiro () Evasão () Outros _____ | |
| Observações: _____ | |

Coordenador Geral

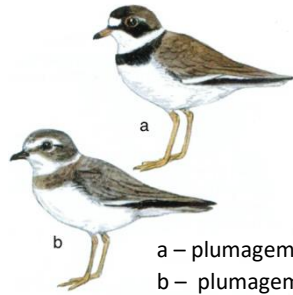
Médico Veterinário Responsável



Charadriidae



Batuíra-de-bando
Charadrius semipalmatus

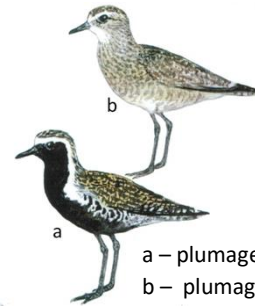


a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 28-73g; comprimento: 17-19cm. Dorso acinzentado; faixa peitoral amarronzada; estria branca acima dos olhos; base do bico alaranjada. Período reprodutivo: largo colar peitoral negro; faixa negra na cabeça, com pequena mancha branca na frente.



Baituruçu
Pluvialis dominica

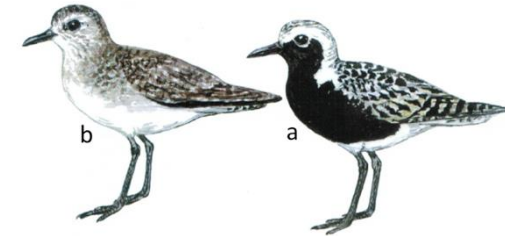


a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 122-194g; comprimento: 24-28cm. Plumagem acinzentada, apresentando garganta e barriga brancas; pernas com coloração que varia de acinzentada a preta. Período reprodutivo: faixa branca na testa, face, pescoço e ventre negros.



Baituruçu-de-axila-preta
Pluvialis squatarola



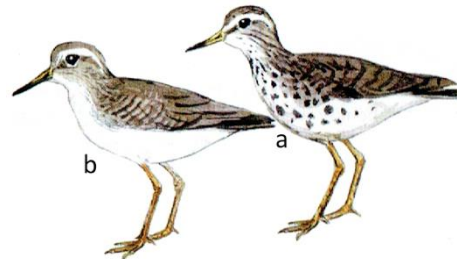
a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 165-395g; comprimento: 27-31cm. Dorso cinza-acastanhado. Distingue-se do *Pluvialis dominica* por apresentar a parte interior das asas negras. Período reprodutivo: face e peito negros; faixa branca da cabeça até o ventre.

Scolopacidae



Maçarico-pintado
Actitis macularius

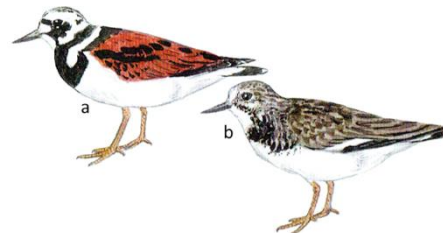


a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 19-75g; comprimento: 18-20cm. Dorso cinza-amarronzado. Período reprodutivo: manchas enegrecidas no ventre; dorso marrom-esverdeado; bico varia entre rosado e alaranjado com ponta preta; pernas geralmente rosadas.



Vira-pedras
Arenaria interpres

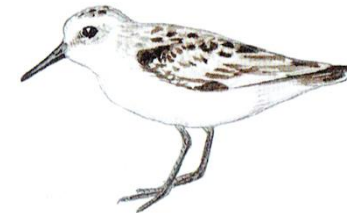


a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 84-190g; comprimento: 21-26cm. Cabeça e dorso marrom-acinzentados; faixa cinza escuro no pescoço e peito. Período reprodutivo: cabeça, pescoço e peito em preto e branco; dorso castanho-avermelhado com manchas enegrecidas.



Maçarico-branco
Calidris alba



Peso: 40-110g; comprimento: 20-21 cm. Dorso cinza pálido; ponta das asas mais escuras e distinta faixa branca quando em voo. Período reprodutivo: cabeça, dorso e peito amarelos e castanhos; dorso com manchas pretas e brancas.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Charadriiformes: Charadriidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Charadrius semipalmatus</i> | Batuíra-de-bando | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Pluvialis dominica</i> | Batuirçu | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Pluvialis squatarola</i> | Batuirçu-de-axila-preta | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
|  Charadriiformes: Scolopacidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Actitis macularius</i> | Maçarico-pintado | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Arenaria interpres</i> | Vira-pedras | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Calidris alba</i> | Maçarico-branco | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves limícolas

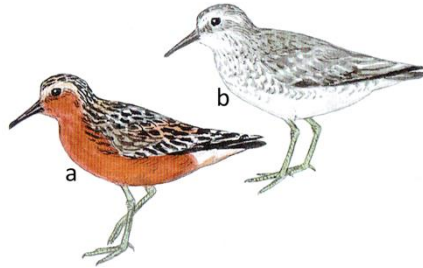
Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigris, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Scolopacidae



Maçarico-de-papo-vermelho
Calidris canutus

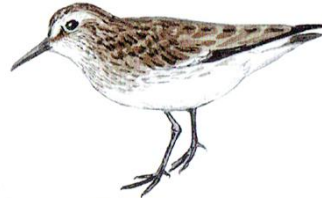


a – plumagem de verão
b – plumagem de inverno

Peso: 85-220g; comprimento: 23-25cm. Plumagem acinzentada no dorso, com barras da mesma cor no peito. Período reprodutivo: ventre com plumagem castanho-enferrujado; dorso enegrecido, com tons castanho-avermelhados.



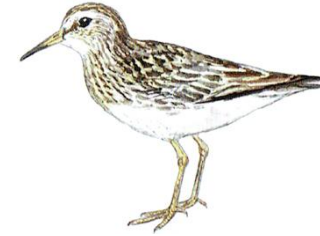
Maçarico-de-sobre-branco
Calidris fuscicollis



Peso: 28-66g; comprimento: 15-18cm. Cabeça e dorso cinza-acastanhados; ventre claro com listras cinza-amarronzadas. Período reprodutivo: região interior do rabo branca, contrastando com o dorso e cauda escura.



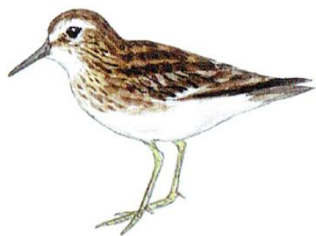
Maçarico-de-colete
Calidris melanotos



Peso: 31-126g; comprimento: 19-23cm. Dorso com plumagem negra-amarronzada, com manchas castanhas; parte superior da cabeça amarronzada; peito e pescoço densamente estriados; pernas com coloração entre amarelas a esverdeadas.



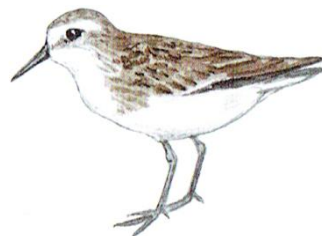
Maçariquinho
Calidris minutilla



Peso: 15-36g; comprimento: 13-15cm. Plumagem do dorso castanho-escuro com listras acinzentadas; peito marrom com densas estrias; ventre branco; bico negro afinado; pernas amarelo-oliváceas.



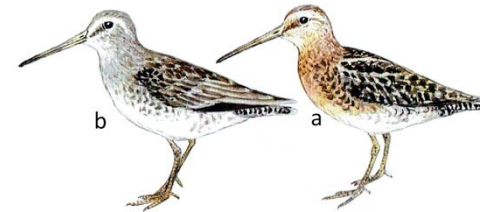
Maçarico-rasteirinho
Calidris pusilla



Peso: 18-51g; comprimento: 13-15cm. Dorso cinza-acastanhado; peito claro com manchas amarronzadas; cabeça escura com linha branca acima dos olhos; bico e pernas cinza-escuros.



Maçarico-de-costas-brancas
Limnodromus griseus



a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 65-154g; comprimento: 25-29cm. Dorso e peito cinzentos; linha branca acima dos olhos e outra negra entre o bico e os olhos; base do bico mais clara. Período reprodutivo: pescoço e peito castanho-claro; dorso escurecido.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Charadriiformes: Scolopacidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Calidris canutus</i> | Maçarico-de-papo-vermelho | LC | CR | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Calidris fuscicollis</i> | Maçarico-de-sobre-branco | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Calidris melanotos</i> | Maçarico-de-colete | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Calidris minutilla</i> | Maçariquinho | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Calidris pusilla</i> | Maçarico-rasteiro | NT | EN | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Limnodromus griseus</i> | Maçarico-de-costa-brancas | LC | CR | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves limícolas

Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Scolopacidae



Maçarico-de-bico-virado

Limosa haemastica



a – plumagem reprodutiva
b – plumagem de inverno

Peso: 196-436g; comprimento: 36-42cm. Plumagem acinzentada; ventre branco; linha escura entre bico e olhos. Período reprodutivo: cabeça esbranquiçada; peito e ventre marrom-avermelhado com barras escuras irregulares; dorso escurecido.



Maçarico-de-bico-torto

Numenius hudsonicus



Peso: 300-600g; comprimento: 40-46cm. Plumagem acastanhada no dorso com manchas claras; pescoço tracejado; ventre branco; bico curvado, com parte inferior rosada em sua base; faixa marrom-escura entre o bico e olhos.



Maçarico-galego

Numenius phaeopus



Peso: 268-600g; comprimento: 40-46 cm. Assemelha-se com o *Numenius hudsonicus*, porém com faixa escura na linha dos olhos menos evidente; bico com base inferior menos rosada.



Maçarico-de-perna-amarela

Tringa flavipes



Peso: 48-114g; comprimento: 23-25cm. Dorso negro com manchas brancas; asas marrom-acinzentadas; cabeça, pescoço e peito com densas estrias negras; longas pernas amarelas.



Maçarico-grande-de-perna-amarela

Tringa melanoleuca

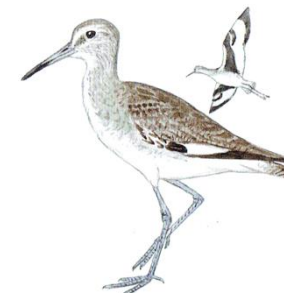


Peso: 111-235g; comprimento: 29-33cm. Cabeça e pescoço marcados com estrias escuras. Muito semelhante a *Tringa flavipes*, porém com bico e pernas mais alongados.



Maçarico-de-asa-branca

Tringa semipalmata



Peso: 173-375g; comprimento: 33-41cm. Dorso cinza-acastanhado com franjas brancas; pescoço e peito claros, com estrias acinzentadas no período reprodutivo; faixa castanha entre o bico e os olhos

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Charadriiformes: Scolopacidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Limosa haemastica</i> | Maçarico-de-bico-virado | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Numenius hudsonicus</i> | Maçarico-de-bico-torto | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Numenius phaeopus</i> | Maçarico-galego | LC | NL | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Tringa flavipes</i> | Maçarico-de-perna-amarela | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Tringa melanoleuca</i> | Maçarico-grande-de-perna amarela | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Tringa semipalmata</i> | Maçarico-de-asa-branca | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves limícolas

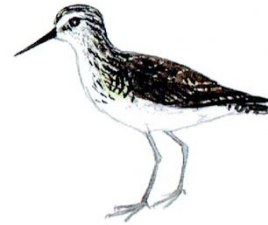
Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Scolopacidae



Maçarico-solitário
Tringa solitaria

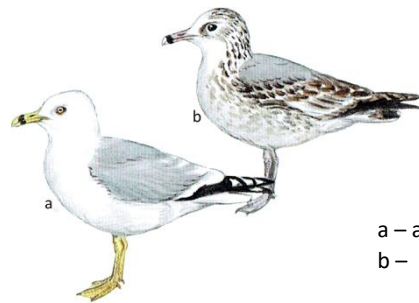


Peso: 31-69g; comprimento: 18-21 cm. Dorso escuro com manchas pálidas; cabeça e peito com estrias marrom-escuro; anel branco em volta dos olhos.

Laridae



Gaivota-de-bico-manchado
Larus delawarensis

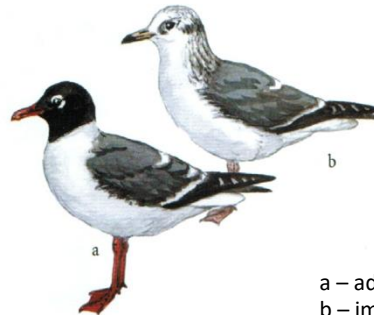


a – adulto
b – imaturo

Peso: 400-590g; comprimento: 46-54cm. Olhos claros com anel ocular negro; cabeça manchada de marrom escuro, totalmente branca em período reprodutivo; dorso cinza-claro; bico amarelo com faixa negra próximo à ponta.



Gaivota-alegre
Leucophaeus atricilla



a – adulto
b – imaturo

Peso: 240-400g; comprimento: 39-46cm. Semelhante a *L. pipixcan*, com dorso mais escuro e penas da ponta da asa pretas; capuz preto (no período reprodutivo) e peito branco.



Gaivota-de-Franklin
Leucophaeus pipixcan



a – adulto
b – imaturo

Peso: 203-371g; comprimento: 32-38cm. Semelhante a *L. atricilla*, porém um pouco menor; cabeça e ponta do bico pretas; dorso cinza mais escuro.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Charadriiformes: Scolopacidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Tringa solitaria</i> | Maçarico-solitário | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
|  Charadriiformes: Laridae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Larus delawarensis</i> | Gaivota-de-bico-manchado | LC | NL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| <i>Leucophaeus atricilla</i> | Gaivota-alegre | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Leucophaeus pipixcan</i> | Gaivota-de-Franklin | LC | NL | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves limícolas



Aves marinhas
costeiras

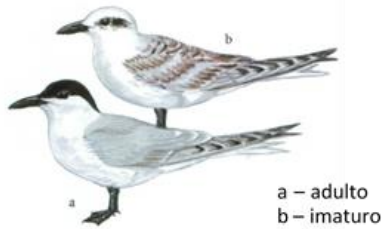
Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Sternidae



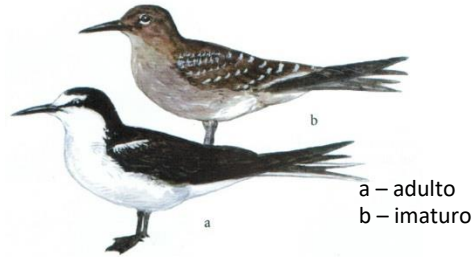
Trinta-réis-de-bico-preto
Gelochelidon nilotica



Peso: 130-300g; comprimento: 33-43cm. Cauda bifurcada; bico curto e negro; pernas e capuz pretos; dorso e asas cinzas; lado ventral branco. Fora do período reprodutivo o preto se restringe à face.



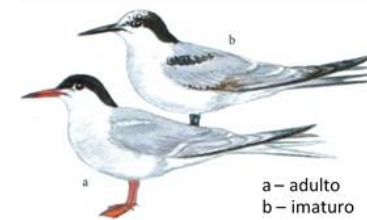
Trinta-réis-das-rocas
Onychoprion fuscatus



Peso: 200-250g; comprimento: 36-45cm. Único trinta réis de parte superior negra e parte inferior branca; bico e pés pretos; cauda bifurcada. Imaturo apresenta plumagem fuliginosa escura.



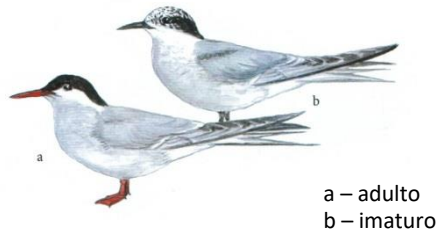
Trinta-réis-boreal
Sterna hirundo



Peso médio: 135g; comprimento: 42-53cm. Ponta das asas negras; cauda bifurcada. Plumagem reprodutiva: fronte negra, pernas curtas, vermelhas e bico vermelho com a ponta preta ou completamente preto. Imaturo: bico, pernas e capuz pretos.



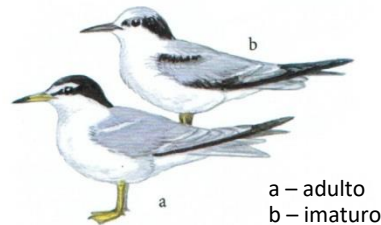
Trinta-réis-ártico
Sterna paradisaea



Peso: 90-120g; comprimento: 33-36cm. Bico vermelho escuro; lados da cabeça com faixa branca; pernas e capuz pretos; corpo claro com cinza prateado no dorso e parte superior das asas; cauda longa e bifurcada.



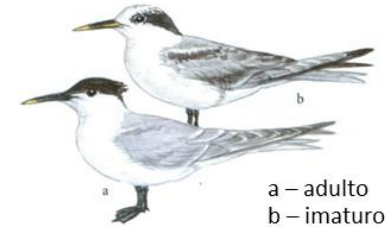
Trinta-réis-miúdo
Sternula antillarum



Peso: 39-52g; comprimento: 42-53cm. Pernas e pés amarelos; bico curto e amarelo com ponta negra; cauda bifurcada. Imaturo com bico negro e barras negras sobre as asas.



Trinta-réis-de-bando
Thalasseus acuflavidus



Peso: 100-300g; comprimento: 32-40cm. Plumagem branca, dorso e asas cinzas; pernas e capuz pretos; bico preto com ponta amarela; cauda bifurcada.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | |
|  Charadriiformes: Sternidae | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Gelochelidon nilotica</i> | Trinta-réis-de-bico-preto | LC | NL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| <i>Onychoprion fuscatus</i> | Trinta-réis-das-rocas | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Sterna hirundo</i> | Trinta-réis-boreal | LC | NL | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Sterna paradisaea</i> | Trinta-réis-ártico | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Sternula antillarum</i> | Trinta-réis-miúdo | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Thalasseus acuflavidus</i> | Trinta-réis-de bando | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves marinhas
costeiras

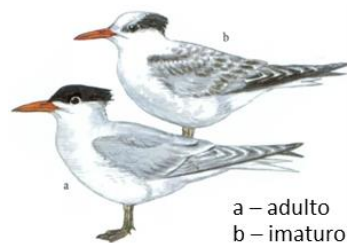
Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Sternidae



Trinta-réis-real
Thalasseus maximus



a – adulto
b – imaturo

Peso: 350-500g; comprimento: 45-50cm. Bico alaranjado ou avermelhado e pernas pretas; penas da nuca arrepiadas e negras. Imaturo com pés e pernas amarelados e plumagem manchada; cauda bifurcada.

Stercorariidae



Mandrião-de-cauda-comprida
Stercorarius longicaudus



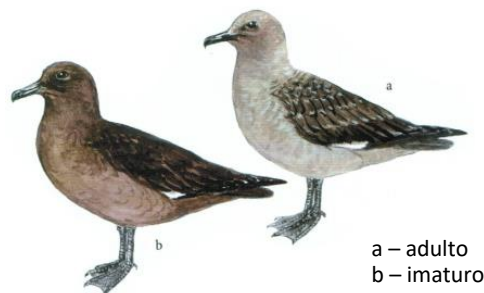
a – adulto
b – imaturo

Peso: 250-444g; comprimento: 48-53cm. Topo da cabeça preto; cauda longa e afilada com penas pontiagudas; pernas de duas cores. Ocorrem fases de plumagem clara ou escura, porém adultos são mais claros que os imaturos

Stercorariidae



Mandrião-do-sul
Stercorarius maccormicki



a – adulto
b – imaturo

Peso: 900-1600g; comprimento: 50-55cm. Adulto apresenta dois tipos de plumagem, uma clara, com contraste entre o peito e as asas e outra escura, com menos contraste. Asa fechada excede a ponta da cauda. Imaturo é marrom escuro.



Mandrião-parasítico
Stercorarius parasiticus



a – adulto
b – imaturo

Peso médio: 470g; comprimento 41-50cm. Plumagem pardo-escura; ventre e pescoço branco-amarelados com faixas transversais; bico mais longo do que alto; cauda com penas longas e pontiagudas com duas centrais mais compridas; pernas e pés pretos.



Mandrião-pomarino
Stercorarius pomarinus



a – adulto
b – imaturo

Peso médio 700g; comprimento: 46-51cm. Alto da cabeça marrom escuro; lados da cabeça e ventre branco; peito manchado de marrom; bico mais alto do que largo; cauda longa com ponta arredondada. Imaturo com plumagem pardo-escuro com manchas canela.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Charadriiformes: Sternidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Thalasseus maximus</i> | Trinta-réis-real | LC | EN | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
|  Charadriiformes: Stercorariidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Stercorarius longicaudus</i> | Mandrião-de-cauda-comprida | LC | NL | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Stercorarius macormicki</i> | Mandrião-do-sul | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Stercorarius parasiticus</i> | Mandrião-parasítico | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Stercorarius pomarinus</i> | Mandrião-pomarino | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves marinhas
costeiras



Aves marinhas
pelágicas

Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Pelecanidae



Pelicano-pardo
Pelecanus occidentalis



Peso: 3000-5000g; comprimento: 105-152cm. Cabeça amarelada com faixa branca que desce em direção ao pescoço marrom-escuro; dorso cinza-prateado, com ponta das penas negras; linha vermelha em volta dos olhos.

Sulidae



Atobá-grande
Sula dactylatra



Peso: 1200-2300g; comprimento: 80-92cm. Plumagem branca com a extremidade das asas negras; máscara negra em torno do bico e olhos; bico com coloração que varia de laranja a verde amarelado; olhos amarelados; pés escuros.



Atobá-de-pé-vermelho
Sula sula



a – forma branca
b – forma marrom

Peso: 900-1000g; comprimento: 65-75cm. Possui duas formas, branco ou marrom. Branco com as extremidades das asas negras, ou marrom com as asas e a cauda mais escuras; bico azulado; pés vermelhos. Imaturo possui a plumagem parda.




Phaethontidae



Rabo-de-palha-de-bico-laranja
Phaethon lepturus



Peso: 220-410g; comprimento: 70-82cm. Dorso branco com ponta das asas negras; máscara preta bem desenvolvida através do olho; cauda branca com eixos negros estreitos; bico amarelo com alguns tons alaranjados.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Pelecániformes: Pelecanidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Pelecanus occidentalis</i> | Pelicano-pardo | LC | NL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
|  Suliformes: Sulidade | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Sula dactylatra</i> | Atobá-grande | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Sula sula</i> | Atobá-de-pé-vermelho | LC | EN | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
|  Phaethontiformes: Phaetontidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Phaethon lepturus</i> | Rabo-de-palha-de-bico-laranja | LC | EN | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves marinhas
pelágicas



Aves marinhas costeiras

Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigris, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Procellariidae



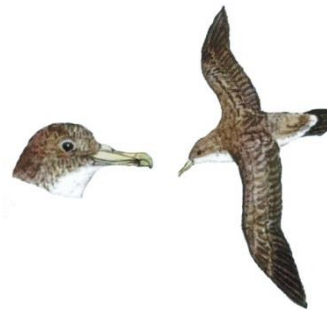
Bobo-grande
Calonectris borealis



Peso: 560-730g; comprimento: 45-48cm. Muito similar a *C. diomedea*; cabeça e dorso cinza-amarronzado; parte interna das asas com áreas brancas e pontas negras; bico comprido amarelado com ponta escura.



Bobo-grande
Calonectris diomedea



Peso: 560-730g; comprimento: 45-48cm. Cabeça e dorso cinza-amarronzados; parte interna das asas com áreas brancas e pontas negras; bico comprido amarelado com ponta escura.



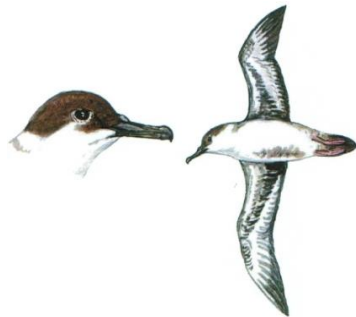
Pardela-preta
Procellaria aequinoctialis



Peso: 1100-1500g; comprimento: 50-60cm. Plumagem negra ou negra-amarronzada uniforme, com branco variável na garganta; parte interna das asas pode ser acinzentada; bico amarelo, com preto entre as narinas e ponta.



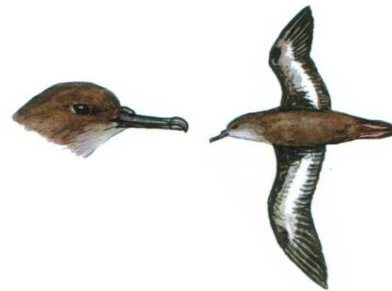
Bobo-grande-de-sobre-branco
Puffinus gravis



Peso: 700-950g; comprimento: 43-51cm. Plumagem escura no dorso com alto da cabeça marrom-escuro; colar nugal branco; ventre branco com uma mancha escura; parte inferior das asas branca com contornos escuros; bico cinza escuro; pés amarelo-rosados.



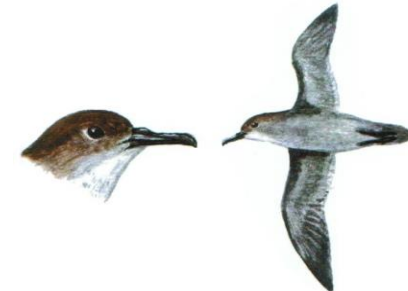
Bobo-escuro
Puffinus griseus




Peso: 700-1000g; comprimento: 40-51cm. Plumagem uniforme marrom-escura ou cinza-escura, com mancha branca muito chamativa na parte inferior das asas; garganta branco-prateada; bico preto; pés cinzentos.



Bobo-pequeno
Puffinus puffinus



Peso: 350-575g; comprimento: 30-38cm. Dorso marrom escuro até preto; ventre branco; bico fino e preto; pernas e dedos rosados com membranas cinza-azuladas.

| Espécie | | Estado de Conservação | | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------------------|-----|----------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  Procellariiformes: Procellariidae | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Calonectris borealis</i> | Bobo-grande | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Calonectris diomedea</i> | Bobo-grande | LC | NL | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| <i>Procellaria aequinoctialis</i> | Pardela-preta | VU | VU | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Puffinus gravis</i> | Bobo-grande-de-sobre-branco | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Puffinus griseus</i> | Bobo-escuro | NT | NL | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Puffinus puffinus</i> | Bobo-pequeno | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves marinhas
pelágicas

Referências

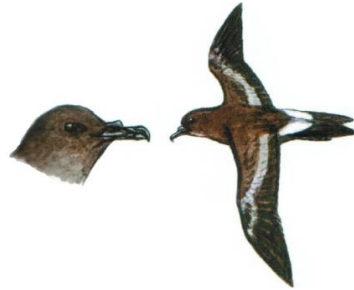
BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.
 Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis

Hydrobatidae



Painho-de-cauda-furcada

Oceanodroma leucorhoa



Peso: 38-54g; comprimento: 19-22cm. Plumagem preto-amarronzado; faixa marrom clara na parte superior das asas e uma faixa branca entre o dorso e a cauda; cauda mais comprida do que *O. oceanicus* e bifurcada; bico e pés pretos; pernas curtas e negras.



Alma-de-mestre

Oceanites oceanicus



Peso: 34-45g; comprimento: 15-19cm. Marrom-fuliginoso escuro quase preto; lado superior das asas com uma faixa diagonal ocre; faixa branca na cauda; pés pretos com membranas amarelas.



Painho-de-ventre-branco

Pelagodroma marina



Peso: 40-60g; comprimento: 33cm. Partes superiores marrons e com uma área cinza-azulada entre o dorso e a cauda; cabeça com as laterais brancas e uma mancha preta que se estende posteriormente dos olhos até o pescoço; cauda quadrada.

| Espécie | Estado de Conservação | Sazonalidade de Ocorrência | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|----------------------------|------------|------|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Nome científico | Nome comum | IUCN | MMA | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N |
|  Procellariiformes: Hydrobatidae | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <i>Oceanodroma leucorhoa</i> | | Painho-de-cauda-furcada | LC | NL | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| <i>Oceanites oceanicus</i> | | Alma-de-mestre | LC | NL | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| <i>Pelagodroma marina</i> | | Painho-de-ventre-branco | LC | NL | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Legenda: Estado de Conservação - **DD** = Deficiente em dados (*Data deficient*); **CR** = Criticamente em perigo (*Critically endangered*); **EN** = Em perigo (*Endangered*); **VU** = Vulnerável (*Vulnerable*); **NT** = Quase ameaçada (*Near threatened*), **LC** = Menor preocupação (*Least concern*); **NL** = Não listada (*Not listed*). Estado de conservação - **IUCN** = *International Union for Conservation of Nature*; **MMA** = Lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente. Sazonalidade de Ocorrência - **0** = quando a ocorrência da espécie não for esperada/prevista neste período; **1** = quando a ocorrência da espécie neste período é irregular ou incomum; **2** = quando a espécie tiver ocorrência no período; **SI** = quando não houverem informações suficientes para determinar se a espécie possui ou não ocorrência durante o período.

Classificação de acordo com a Carta SAO



Aves marinhas pelágicas

Referências

BirdLife International (2015) IUCN Red List for birds. Downloaded from <http://www.birdlife.org>.
 del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.) (2017). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <http://www.hbw.com/> on [09/03/2017]).
 Grantsau, R K H (2010). Guia Completo para Identificação das Aves do Brasil; São Carlos, SP, Vento Verde
 The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <www.iucnredlist.org>.



Sigrist, T (2014). Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira. São Paulo, Avis Brasilis